

# Incubadora de Empresa Fam: como Estratégia de Promover o Empreendedorismo Entre os Alunos da Graduação.

André Kohl

andre\_kohl2001@yahoo.com.br

FAM

Jonas Padua

adminfocursos@compusat.com.br

FAM

**Resumo:** A globalização da economia tem levado o setor produtivo a um esforço crescente na busca pela competitividade, sendo necessário então, que novas tecnologias sejam criadas e desenvolvidas constantemente. Frente a esta realidade faz-se um estudo que objetiva mensurar quais as perspectivas dos alunos da graduação e cursos de extensão da Faculdade Antonio Meneghetti, situada na cidade de Restinga Sêca, distrito Recanto Maestro no tange à implantação de uma Incubadora Tecnológica de Empresas no ambiente da FAM. Na metodologia utilizou-se uma pesquisa de caráter bibliográfico e descritivo, sendo a mesma de cunho quali-quantitativo. Para a coleta de dados usou-se dois questionários, o primeiro aplicado ao setor de P&D Pesquisa e Desenvolvimento da Faculdade Antonio Meneghetti e o segundo aos alunos da graduação dos Cursos de Administração, Sistemas de Informação e Extensão da mesma instituição. Deste trabalho colheu-se informações que demonstram que a FAM está disposta a implantar uma incubadora de empresas, e que os alunos tem características empreendedoras, sabem elaborar um plano de negócio, exigências da instituição para que se tenha a empresa incubada. Por fim, sugere-se na conclusão a implantação de uma incubadora tecnologica, junto ao Recanto Maestro, pois este irá proporcionar uma série de benefícios tanto para a instituição quanto para a comunidade local.

**Palavras Chave:** Incubadoras - Inovação - Desenvolvimento - Competitividade - Empreendedorismo

## 1 INTRODUÇÃO

Com a interação entre as economias mundiais o aumento da concorrência entre as empresas tornou-se inevitável, sendo fundamental a busca pela competitividade através da inovação.

A inovação tecnológica por meio da transformação do conhecimento em produtos, processos e serviços torna-se cada vez mais importante para o desenvolvimento sócio-econômico dos mais diversos tipos de negócios. Portanto, faz-se necessário medidas que fomentem e estimulem as atividades de ciência e tecnologia, com o objetivo de buscar novas soluções de negócio, ofertar novos produtos, processos e serviços que gerem facilidades ao setor produtivo, o que aquecerá a economia.

Atentos a esta questão, os governos e diversas empresas no mundo estão usando alguns mecanismos para induzir a criação de empresas inovadoras, geralmente os sistemas são chamados de Pólos, Parques, Escolas de Empreendedores, Centros de Inovação, entre outros, cada um com suas próprias características, atendendo as diferentes fases do processo de criação de empresas, ou seja, a geração da idéia, as etapas de pesquisa, o desenvolvimento dos protótipos e a fase em que a idéia passa a ser definitivamente um processo, produto ou serviço.

Um dos mecanismos empresariais bastante utilizados que torna viável a transformação do conhecimento em produto, processo ou serviço é o mecanismo da Incubadora Tecnológica.

Segundo o manual para implantação de incubadoras de empresas, Incubadora Tecnológica é um mecanismo que estimula a criação e o desenvolvimento de micro e pequenas empresas industriais ou de prestação de serviços de base tecnológica ou de manufaturas leves, por meio da formação complementar do empreendedor em seus aspectos técnicos e gerenciais e, além disso, facilita e agiliza o processo de inovação tecnológica contribuindo para o desenvolvimento do país, sendo responsáveis por grande parte dos empregos e da produção nacional de riquezas.

Frente à realidade apresentada acima foi desenvolvido o presente estudo, que além de reunir informações para explanar a importância das Incubadoras de Empresas para o sucesso de empreendimentos em fase inicial e o desenvolvimento regional local, objetiva-se incentivar a Faculdade Antonio Meneghetti a criar em suas dependências uma Incubadora Tecnológica para fomentar o surgimento de novos empreendimentos, dando suporte aos mesmos de maneira que fossem para o mercado mais sólidos, criativos e competitivos, visto que a Incubadora maximiza a utilização do conhecimento e dos recursos humanos, financeiros e matérias primas, auxiliando assim a capacitação gerencial dos empresários e empreendedores, além de facilitar o acesso as mais recentes tecnologias para a inovação de produtos, otimização dos processos de produção e diferenciação na qualidade de seus serviços.

Frente ao que foi explanado com relação à importância da inovação, limita-se o problema de pesquisa a seguinte questão: “Qual a visão dos alunos da FAM sobre Incubadora Tecnológica para promover uma cultura empreendedora?”

Diante desse estudo, que visa verificar se existe ou não característica empreendedora aos universitários da FAM avalia-se a infra-estrutura proposta pela instituição e se as condições oferecidas estão dentro dos padrões de uma incubadora de empresas, e se as possíveis instalações que a FAM disponibilizará correspondem às expectativas dos alunos, empreendedores.

A implantação da Incubadora Tecnológica se dará na Faculdade Antonio Meneghetti, que situa-se no distrito Recanto Maestro pertencente ao município de Restinga Seca, situado a aproximadamente 35 Km de Santa Maria, região com características pouco industrial e extremante agrícola demonstrando mais uma vez a importância deste tipo de negócio para o desenvolvimento local.

Tendo em vista que a sociedade industrial está transformando-se em sociedade do conhecimento, passa-se pela necessidade de se buscar cada vez mais informações científicas para o alcance de progressos técnicos, que servirão de auxílio para os atuais empreendedores e para os futuros a aumentar a competitividade dos seus negócios.

Nos últimos anos as incubadoras de empresas e parques tecnológicos se consolidaram como unidades de análise e intervenção no desenvolvimento tecnológico e como consequência no desenvolvimento econômico e social. Diante dessa realidade o Governo (políticas públicas para o desenvolvimento), o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) desde a década de 80 vem apoiando os parques tecnológicos, nos anos 90 o MCT (Ministério de Ciência e Tecnologia) criou o PNI (Programa Nacional de Incubação). Mas o ápice do movimento foi à promulgação da Lei de Inovação (Lei nº 10.973), em dezembro de 2004, que prevê mecanismos para ampliar a interação entre setores que geram conhecimento científico e tecnológico e setores que o utilizam para produzir bens e serviços para a sociedade.

As incubadoras de empresas têm como objetivos principais atuar na criação de empreendimentos de sucesso, minimizar o risco das organizações e contribuir para o surgimento de novas oportunidades de inovação para os mais diversos segmentos econômicos. Esse mecanismo facilita o desenvolvimento de novos empreendimentos na medida em que oferece orientação técnica e profissional, tais como laboratórios, área física, treinamentos e consultorias, entre outros.

Segundo o manual de implantação de incubadoras (2000), no Brasil, estimativas apontam que a taxa de mortalidade das micro e pequenas empresas que passam pelas incubadoras ficam a níveis comparáveis aos europeus e americanos, tendo seus níveis reduzidos a 20%, para 70% entre empresas nascidas fora do ambiente de incubadora. Fonte: Ministério da Ciência e Tecnologia.

A implantação de uma incubadora de empresas na FAM proporciona uma maior competitividade à região, pois esse mecanismo além de estimular e apoiar, promove a inovação de modo que os novos negócios tenham maior preparo perante o mercado, tornando-os aptos a enfrentar as turbulências mercadológicas e contribuir conseqüentemente para o desenvolvimento sócio-econômico da região.

## **2. FAM - FACULDADE ANTONIO MENEGHETTI**

Faculdade Antonio Meneghetti está instalada no Distrito Recanto Maestro, município de Restinga Seca, região central do Estado do Rio Grande do Sul no Brasil<sup>1</sup>. Corresponde à primeira

---

<sup>1</sup> Em 06 de dezembro de 2007, o Ministério da Educação Brasileiro, através de portaria publicada no Diário Oficial da União de 07 de dezembro do mesmo ano, autorizou o Funcionamento da Faculdade.

instituição de formação profissional no ensino superior, no âmbito da Escola de Formação Ontopsicológica<sup>2</sup>, credenciada junto ao Ministério da Educação do Brasil (MEC).

O início do processo ocorreu em março de 2006, conforme descreve Weber (2010); a Faculdade nasce, integrada a uma estrutura científica e física, e o primeiro curso implementado foi de administração, formando profissionais seguindo a linha da instrução FOIL.

Com cinco anos de duração, o Projeto Pedagógico contempla disciplinas técnicas interligadas com outras de formação Empresarial. Foi concebido atendendo as Diretrizes Curriculares e as recomendações do Ministério da Educação Brasileiro e dos organismos que congregam os profissionais da área.

A área de Concentração da Pesquisa Institucional da FAM congrega os fundamentos teóricos, epistemológicos e metodológicos da Ontopsicologia, tendo em vista que a mesma é uma ciência epistêmica – geral a qualquer procedimento científico ou intelectual – e interdisciplinar, pois o seu destinatário é o operador do contexto global: o homem. Abrange também a atuação do conhecimento ontopsicológico, ou seja, suas aplicações práticas nas áreas de intervenção humanista-profissionais, tais como a Psicopatologia e Psicossomática, Pedagogia, Psicologia do Líder, Filosofia, OntoArte, Estética, Ética, Direito, e Metafísica existencial. (ANTONIO MENEGHETTI FACULDADE).

Na Faculdade Antonio Meneghetti a Ciência Ontopsicológica, ao ser aplicada na prática, viabiliza o conhecimento humano no todo. O contexto acadêmico-educacional possibilita a passagem multidisciplinar do aluno, de modo a orientar a construção de caminhos metodológicos para a ação ótima profissional. Tanto os cursos de graduação quanto os de pós-graduação da Faculdade Antonio Meneghetti aplicam a metodologia ontopsicológica, visando formar a inteligência global do aluno permitindo que o mesmo seja capaz de produzir e visualizar a realidade em diferentes ambientes e setores, de acordo com cada especificidade de localização. A finalidade fundamental desta formação é favorecer o desenvolvimento humano ao progressivo crescimento econômico e social, e preparar homens aptos a resolver os constantes anseios da sociedade em contínua evolução. Portanto, neste ponto encontramos de modo científico, a relação entre conhecimento, método e cultura a serviço da humanidade.

Deste modo, concorda-se com Franco (1998), ao afirmar que uma escola extrapola as fronteiras da materialidade, uma vez que é sua função desenvolver hábitos, costumes, atitudes centradas no compromisso e na responsabilidade social, além de prover conhecimento generalista especializado, ou seja, ciência.

Figura 1.

---

<sup>2</sup> A Ontopsicologia analisa o valor positivo e criativo presente em cada ser humano. Através dos instrumentos que esta ciência disponibiliza é possível que o indivíduo conscientize seu potencial e atue-o na história, obtendo o desenvolvimento integral da própria personalidade (saúde, economia, relações sociais etc.). O *principal objetivo* da Ontopsicologia é o *desenvolvimento criativo* do indivíduo para que seja função para si e para a sociedade. A ciência ontopsicológica representa hoje uma novidade em absoluto. Sua metodologia é aplicada com sucesso nos campos econômico, político, médico, artístico, científico e pedagógico, como suporte à figura do líder, entendido como intuição ativa de soluções para o social.

Figura 1.



Foto panorâmica das instalações da FAM, no Distrito de Recanto Maestro – São João do Polêsine, RS – Quarta Colônia Italiana

Figura 2.



Foto da Fachada do prédio da FAM, local onde abrigará a incubadora tecnológica da instituição.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **3.1 Metodologia de pesquisa**

Para elaboração deste artigo foram aplicadas duas pesquisas de cunho qualitativo e quantitativo. A pesquisa qualitativa, segundo Triviños (2008), tem as seguintes características: Utiliza como fonte direta o ambiente natural e o pesquisador como instrumento-chave; A pesquisa é descritiva; Os pesquisadores estão preocupados com o processo e não simplesmente com os resultados e o produto; Tendência à análise indutiva; O significado é a preocupação essencial da abordagem qualitativa. O processo da pesquisa qualitativa não admite visões isoladas, parceladas, estanques. (TRIVIÑOS, 2008).

Já a pesquisa quantitativa tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento-chave (TRIVIÑOS, 2008). A pesquisa qualitativa faz uso intensivo de técnicas estatísticas, correlacionado às variáveis e verificando o impacto e a validade do experimento (DIOGO).

A primeira pesquisa quali-quantitativa foi aplicada ao departamento de (P&D) Pesquisa e Desenvolvimento da Faculdade Antonio Meneghetti com a finalidade de averiguar qual infra-estrutura será oferecida as empresas incubadas e qual serão os procedimentos que as empresas deverão seguir para terem seus negócios homologados e aptos a incubar.

A segunda pesquisa foi aplicada aos alunos da graduação dos cursos de Administração de Empresas, Sistemas de Informação da FAM e cursos de extensão. A aplicação dos questionários contou com perguntas abertas e fechadas, sendo que os alunos de todos os semestres participaram.

Os resultados dos questionários, foram avaliados utilizando o método de análise de conteúdo e através da análise estatística. A análise de conteúdo de acordo com Bardin (2004, p.16) “é uma técnica de investigação que tem por finalidade a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação”. Na análise desses dados seguiram-se um processo de ordenação dos dados, organizando-os em categorias e subcategorias, a partir das quais foi possível fazer uma reconstrução dos significados e da interpretação da realidade do grupo estudado. “A

categorização tem como objetivo fornecer por condensação, uma representação simplificada dos dados brutos.” (BARDIN, 2004, p.112).

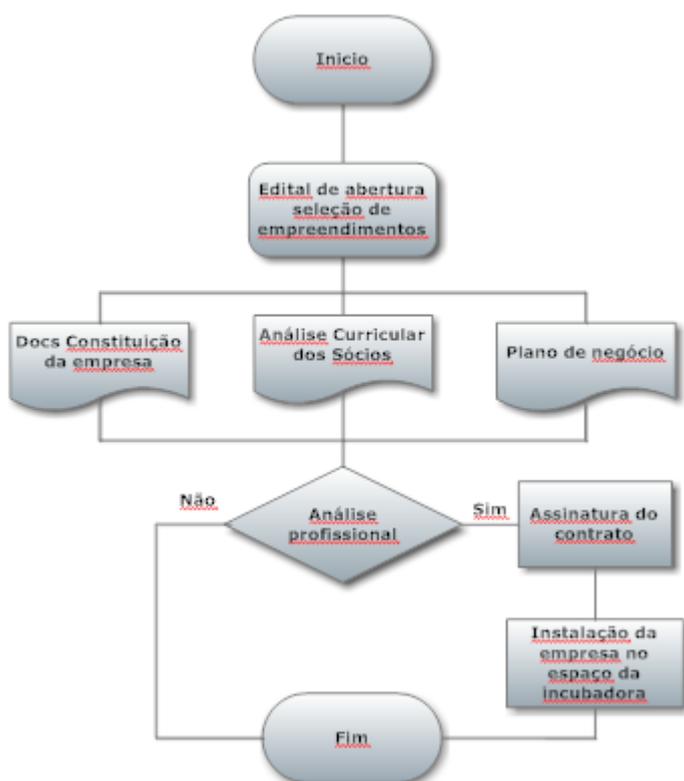
### 3.2 Incubadora Tecnológica FAM

Com a pesquisa aplicada ao departamento de (P&D) Pesquisa e Desenvolvimento da FAM, constatou-se que a instituição em seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) tem o objetivo de implantar uma Incubadora de Empresas. O propósito deste empreendimento é aproximar os conhecimentos adquiridos pelos alunos na academia da realidade empresarial.

A incubadora da Faculdade Antonio Meneghetti terá como principal foco a inovação com negócios voltados a área de Tecnologia da Informação (TI) e de prestação de serviços, sendo que o espaço físico inicial será de aproximadamente 500 m<sup>2</sup>, com a possibilidade de abrigar de 5 a 10 empresas, que terão a sua disposição além do espaço, linha telefônica, internet banda larga (Wifi), energia elétrica, água, móveis, banheiros, vigias, estacionamento, além de contar com assessoria jurídica e empresarial. Entretanto, cada empresa incubada terá que arcar com uma contrapartida em forma de aluguel. Os valores não foram informados pela instituição.

Com a infra-estrutura elaborada da-se o início ao processo de homologação das empresas que desejam ter seus negócios incubados. Abaixo segue o fluxograma do processo de homologação destas empresas.

Figura 1: Processo de homologação das empresas interessadas na Incubadora de Empresas da FAM



Para dar início às atividades da incubadora tecnológica da FAM, será lançado um edital de abertura de seleção para novos empreendimentos, informando os procedimentos que os interessados deverão seguir e os documentos que deverão ser apresentados. Nesta relação documental, encontram-se os documentos legais da constituição da empresa, a análise do currículo dos sócios e um detalhado plano de negócios. Este plano de negócio passará por uma análise profissional que é a avaliação de uma banca formada por professores do curso de administração e sistemas de informação.

Caso o plano de negócio não seja aprovado, encerra-se aí o processo de homologação, tendo o empreendedor que esperar por uma nova oportunidade. Durante o ano, haverá a abertura de 2 editais de seleção de empreendimentos para incubação, um no início do ano e outro no meio do ano.

As empresas que obtiverem a aprovação do Plano de Negócios passarão por uma avaliação através da metodologia FOIL (Formação Ontopsicológica Interdisciplinar Liderística), onde será avaliada a viabilidade *Forma Mentis*, ou seja, a mentalidade coerente e adequada de como conduzir um empreendimento.

Ao final da análise de todas as situações influenciadoras do processo decisório, tendo em vista que a empresa tenha sido considerada apta em todos os quesitos, inicia-se o processo de assinatura dos documentos pertinentes à incubação e entrega-se uma cópia do regulamento da incubadora tecnológica FAM, para que a empresa fique a par das normas e regras do estabelecimento. A partir desse momento o novo empreendimento estará oficialmente incorporado à Incubadora Tecnológica da Faculdade Antonio Meneghetti, podendo usufruir de toda a infra-estrutura disponibilizada e contratada.

A empresa terá um prazo de 2 anos de incubação interna, prorrogáveis por mais 1 ano, sendo que ao final desse período o empreendimento irá para um estágio de pós-incubação e terá que sair do ambiente para que o espaço seja disponibilizado para novos negócios. O processo de pós-incubação consiste na empresa ir para um local próprio e continuar a receber acompanhamento profissional em forma de consultoria, isso por 1 (um) ano. Passadas as etapas de incubação e pós-incubação a empresa estará graduada e apta a atuar por conta própria.

O objetivo da FAM com esse monitoramento externo é supervisionar e auxiliar o negócio, possibilitando aos sócios trabalharem com maior tranquilidade no seu primeiro ano fora do ambiente protegido, evitando assim possíveis problemas.

### **3.3 Incubadora Tecnologia FAM como promotora de uma cultura empreendedora**

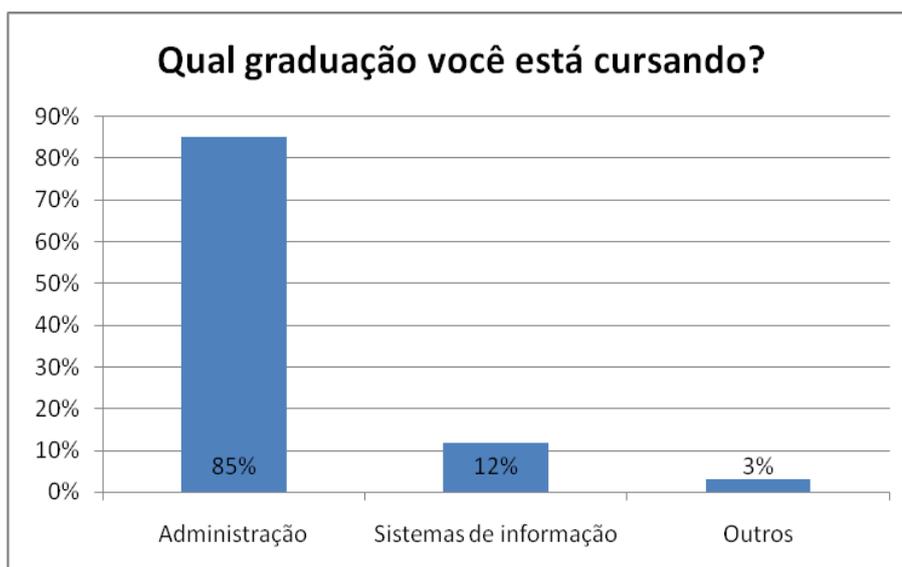
Após pesquisado junto à Faculdade a estrutura que será oferecida na incubadora e o processo de homologação para aquelas que desejam participar do empreendimento, apresenta-se os resultados apurados em pesquisa realizada com os alunos. Esta pesquisa tem por objetivo “Verificar qual a visão dos alunos da FAM sobre Incubadora Tecnológica para promover uma cultura empreendedora”, ou seja, qual é o entendimento que os alunos têm sobre incubadora tecnológica, e quais são as perspectivas com relação à implantação de uma Incubadora Tecnológica na FAM. Além

disso pretendeu-se saber o auto julgamento no que se refere a serem ou não empreendedores e estarem aptos a abrirem seus próprios negócios. Dolabela (1999) define empreendedorismo como um fenômeno cultural. O empreendedorismo é movimento de estímulo ao espírito empreendedor e a criação de novos negócios. Esse movimento vem se concretizando como uma opção profissional extremamente bem vista dentro da economia nacional.

### 3.3.1 Tabulação da pesquisa aplicada aos discentes da FAM no que se refere à incubadora como ferramenta de promoção de uma cultura empreendedora.

Atualmente a FAM disponibiliza de dois cursos de graduação, o Curso de Administração que completa 4 anos no início de 2012 e o Curso de Sistemas de Informação que completa 1 ano e meio no início do mesmo ano. Além dos cursos de graduação a instituição oferece cursos de extensão nas áreas de informática, vendas, direito e fotografia. O gráfico 1 abaixo demonstra como estão divididos os cursos em termos de quantidade de alunos:

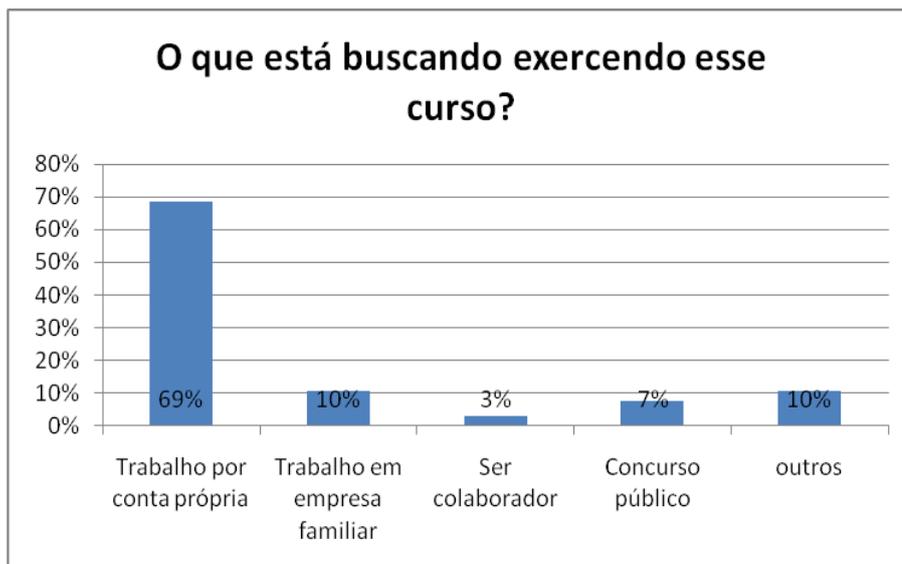
2.2.1 Gráfico 1:



Do total de entrevistados 85% dos estudantes cursam Administração, 12% são estudantes do curso de Sistemas de Informação e os demais são participantes dos cursos de extensão.

No gráfico 2, demonstra-se o que os acadêmicos da FAM estão buscando ao realizar o respectivos cursos:

Gráfico 2

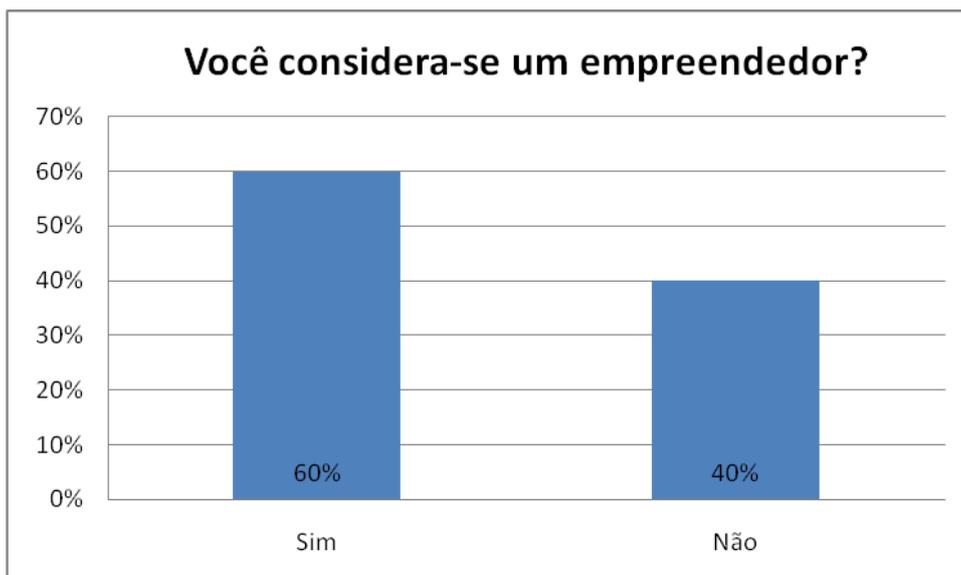


Verifica-se que 69% dos alunos da graduação dos cursos de Administração e de Sistemas de Informação da FAM estão buscando adquirir conhecimento e aprimoramento para trabalhar por conta própria, ou seja, buscam conhecimento para tornarem-se empreendedores.

Tratando agora de uma questão subjetiva, buscou saber se os participantes do estudo acreditam que os conhecimentos adquiridos na academia são suficientes para enfrentar o mercado de trabalho, chegou-se a uma porcentagem de que 49% dos respondentes acreditam que os conhecimentos são suficientes, sendo que 13% discordam e observam que os conhecimentos adquiridos na Faculdade não são suficientes, destacam que a prática é fundamental para que haja uma formação mais completa.

Os dados estatísticos pressupõem que a maior parte dos acadêmicos da FAM acreditam que ao final da graduação estarão prontos para enfrentar o mercado de trabalho, sendo assim, visualizaremos através do gráfico 3 informações relevantes a respeito do espírito empreendedor existente nesses alunos:

**Gráfico 3.**



O gráfico evidencia que a maioria dos acadêmicos considera-se um empreendedor e julgam seus conhecimentos suficientes para iniciar uma nova empresa. 34% dos alunos afirmam preferir trabalhar na esfera comercial, 37% dão maior ênfase à área de serviços e 28% têm maior afinidade com o setor industrial.

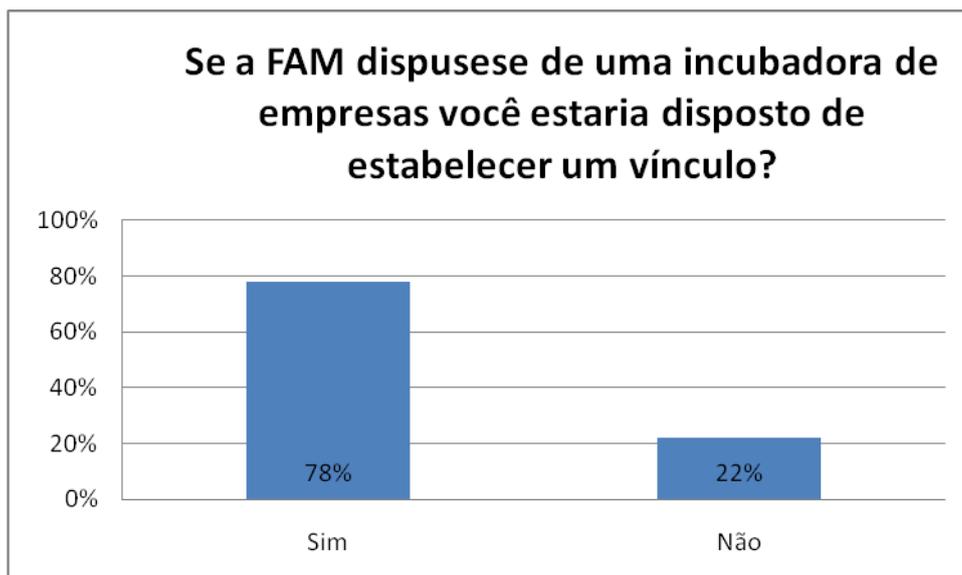
**Gráfico 4.**



Quando questionados sobre ter conhecimento referente à Incubadora Tecnológica, 64% afirmaram que tem conhecimento sobre o assunto, e 36% nunca haviam ouvido falar.

Diante da possibilidade da FAM dispor de uma Incubadora Tecnológica, 78% dos acadêmicos afirmam que estarão dispostos a estabelecer um vínculo para a abertura de um empreendimento em conjunto com a incubadora tecnológica, como mostra o gráfico 4:

**Gráfico 5.**



Alem do índice de 78% de aprovação. Os alunos destacam que uma incubadora oportuniza o surgimento de novos negócios e que estes empreendimentos por estarem em um local protegido têm maior segurança, e conseqüentemente tornam-se mais competitivos.

E por fim, perguntou-se com relação a empreendimentos inovadores, 51% dos acadêmicos afirmam possuir idéias de negócios inovadores para o desenvolvimento empresarial e regional.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nos fatos, conclui-se com a elaboração deste que a Faculdade Antonio Meneghetti, tem potencialidade para implantação de uma incubadora tecnológica de empresas, sendo que sua proposta está dentro dos padrões exigidos para o desenvolvimento de uma incubadora tanto em âmbito estrutural, quanto em aceitação e capacidade acadêmica.

Conforme a pesquisa realizada junto a FAM, percebe-se a clara disposição desta, de implantar uma incubadora de empresas, pois está oferecendo uma infra-estrutura adequada para o desenvolvimento de novos empreendimentos, e como conseqüência o desenvolvimento da própria instituição e região.

A revisão literária serviu para elucidar aspectos que nos ajudaram na compreensão do assunto.

Portanto, sugere-se que a FAM realmente implante uma incubadora de empresas, pois as duas esferas instituição e empreendedores apóiam o surgimento destes. As vantagens são evidentes, visto que a faculdade estará agregando um diferencial competitivo ao negócio e a região, além de proporcionar que seus alunos tornem-se empresários bem sucedidos.

Com o estudo, pôde-se verificar também que os alunos da FAM possuem visão e espírito empreendedor, que aliado a incubadora de empresas poderá proporcionar a diversificação da economia local, e um maior desenvolvimento sócio-econômico regional.

## 5. REFERÊNCIAS

ABO – Associação Brasileira de Ontopsicologia – Disponível em: <http://www.ontopsicologia.org.br> acesso em: 01 Jul. 2011.

ANPROTEC: uma análise das necessidades e dificuldades. Diss. (Mestrado em Administração), Depto. De Administração, Blumenau, 2000. Universidade Regional de Blumenau.

ANPROTEC. Associação Nacional de Entidades promotoras de Empreendimentos inovadores. Disponível em: <HTTP://www.anprotec.org.br>. Acesso em: 18 outubro de 2009.

BIANCHI, A. New business: Incubators update. Incorporated, v.15, no.1, p. 49, 1993.

DOLABELA, F. O segredo de Luíza. 11° ed. São Paulo: Cultura, 1999.

DRUCKER, Peter F. Inovação e Espírito Empreendedor. 4° ed. São Paulo: Pioneira, 1994.

FACULDADE ANTONIO MENEGETTI. **Institucional**. Pesquisa. Disponível em: <<http://www.faculdadeam.edu.br/institucional>>. Acesso em 02 jun. 2011

FRANCO, Edson. Utopia e realidade: a construção do projeto institucional no ensino superior. rasília: Universa – UCB, 1998.

Inovação e Tecnologia. Disponível em: <http://www.sebrae-rs.com.br/area-atuacao/inovacao-tecnologia.aspx> Acesso em: 20.06.2011

Manual para implantação de incubadoras de empresas. Disponível em: [http://www.incubaero.com.br/download/manual\\_incubadoras.pdf](http://www.incubaero.com.br/download/manual_incubadoras.pdf). Acessado em 25.06.2011.

MANUAL DE OSLO. Inovação tecnológica de produto e de processo. OECD, 1997. Traduzido e divulgado pelo FINEP, 2004.

MENEGETTI, A. **Personalidade Empresarial**. São Paulo: FOIL, 2004.

Movimento Nacional de Incubadoras de Empresas, 16.09.2002. Disponível em: <http://www.anprotec.org.br/publicacao.php?idpublicacao=160>. Acessado em 24.06.2011.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva, Introdução à pesquisa em ciências sociais; a pesquisa qualitativa em educação – 1.ed. – 17 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008.

WEBER, Claudiane. Faculdade nasce, integrada a uma estrutura científica e física, e o primeiro curso implementado foi de administração, formando profissionais seguindo a linha da instrução FOIL. Dissertação de Mestrado.. UFSM – Univerisade Federal de Santa Maria, Programa de pós-graduação em engenharia da produção, 2010.

## 6. APÊNDICE

### Apêndice A) Questionário aplicado a Faculdade Antonio Meneghetti.

<b>1. Nome do possível responsável pela Incubadora da AMF:</b>
<b>2. Porque a AMF, deseja implantar uma incubadora de empresas?</b>
a. ( ) Aproximar a academia da realidade empresarial, dando suporte ao desenvolvimento de novos negócios;
b. ( ) Proporcionar aos alunos uma oportunidade de iniciar seus próprios negócios a partir de

<p>um aporte da instituição.</p> <p>c. ( ) Proporcionar aos alunos colocar em prática os ensinamentos obtidos durante a graduação.</p> <p>d. ( ) Desenvolver a região em termos de negócio gerando mais oportunidades de emprego;</p> <p>e. ( ) Agregar valor a instituição;</p> <p>f. ( ) Subsídios perante o MEC;</p> <p>g. ( ) Outros: Qual?.....</p>
<p><b>3. Como será o processo (critérios) de homologação das empresas que desejam ser incubadas?</b></p>
<p><b>4. Para empreendedores que desejam ter sua empresa incubada, será necessário ter vínculo com a Faculdade?</b></p> <p>a. ( ) Sim    b. ( ) Não</p> <p><b>Se sim, que tipo de vínculo.</b></p> <p><b>5. Qual é o principal foco de negócio da incubadora de empresas da FAM?</b></p> <p>a. ( ) TI – Tecnologia da informação</p> <p>b. ( ) Saúde</p> <p>c. ( ) Combustíveis (biocombustíveis)</p> <p>d. ( ) Agricultura</p> <p>e. ( ) Serviço</p> <p>f. ( ) Outros?.....</p>
<p><b>6. Qual seria o espaço físico inicial da Incubadora Tecnológica dentro da estrutura da faculdade:</b></p> <p>a.( ) 0 a 100 m<sup>2</sup></p> <p>b.( ) 100 m<sup>2</sup> a 200m<sup>2</sup></p> <p>c.( ) 200m<sup>2</sup> a 500m<sup>2</sup></p> <p>d.( ) 500m<sup>2</sup> a 1.000m<sup>2</sup></p> <p>e.( ) 1.000m<sup>2</sup> a 5.000m<sup>2</sup></p> <p>f. ( ) 5.000 m<sup>2</sup> a 10.000 m<sup>2</sup> ou mais</p>
<p><b>7. Qual é o possível número de empresas hospedadas inicialmente.</b></p> <p>a.( ) 0 a 5    b.( ) 5 a 10    c.( ) 10 a 20    d.( ) 20 a 30    e.( ) 30 a 50    f.( ) 50 ou mais</p>
<p><b>8. Qual infra-estrutura a AMF ofereceria para as empresas que seriam incubadas?</b></p> <p>a. ( ) Espaço físico    b. ( ) Secretaria    c. ( ) Linha telefônica    d. ( ) Wifi</p> <p>e. ( ) Equipamentos/Laboratório de informática    f. ( ) Laboratório técnico</p> <p>g. ( ) Café    h. ( ) Energia elétrica    i. ( ) Água/bebedouros</p> <p>j. ( ) Material didático    k. ( ) Material de escritório    l. ( ) Móveis</p>

<p>m.( ) Uniforme   n.( ) Banheiros   o.( ) Vigias/Guardas  p.( ) Copeiras   q.( ) Acessória Jurídica   r.( ) Assessoria empresarial (gestão)  s.( ) Estacionamento   t.( ) Outros: Quais?.....</p>
<p><b>9. Qual o tempo que as empresas poderiam ficar incubadas?</b></p> <p>a.( )1 ano   b.( )2 anos   c.( )3 anos   d.( )4 anos ou mais</p>
<p><b>10. As empresas hospedadas teriam que arcar com algum tipo de despesa, oferecendo alguma contra partida?</b></p> <p>a.( )Não   b.( )Sim   Qual?.....</p>
<p><b>11. Existirá algum tipo de avaliação para as empresas que serão incubadas?</b></p> <p>a.( )Não   b.( ) Sim   Qual e como?.....</p>
<p><b>12. Existirá algum tipo de acompanhamento, monitoramento as empresas graduadas pela incubadora da instituição?</b></p> <p>a.( )Sim   b.( )Não</p> <p><b>13. Se a resposta acima for sim, marque a opção destacando como isso ocorreria:</b></p> <p>a.( )Consultoria   b.( )Monitoramento constante   c.( )Eventuais visitas  d.( )Telefone   e.( )Internet   f.( )Outros Qual?.....</p>

#### Apêndice B) Questionário aplicado aos acadêmicos dos Cursos de Administração de Empresas

<p><b>Prezado Colega FAM,</b></p> <p><b>Breve explicação sobre incubadoras de empresas:</b>  Incubadoras de Empresas são ambientes providos de capacidade técnica, gerencial e de infraestrutura adequada para apoiar o estágio inicial das empresas. (ANPROTEC, 2007)  De acordo com Medeiros (1992) “incubadora é um núcleo que abriga, usualmente, microempresas de base tecnológica, isto é, aquelas que têm no conhecimento seu principal insumo de produção”.</p>
<p>1 - Qual Graduação você está cursando?  ( ) Administração ( ) Sistemas de Informação ( ) outros</p>
<p>2 - Além dos estudos, exerce atividade remunerada?  ( ) sim ( ) não ( ) Qual?</p>
<p>3 - Tem alguma experiência prática na área em que estuda?  ( ) sim ( ) não ( ) outros .....</p>
<p>4 - O que está buscando exercendo esse curso?  ( ) trabalhar por conta própria ( ) trabalhar em empresa familiar ( ) ser colaborador ( ) concurso público ( ) outros .....</p>
<p>5 - Em qual a atividade você se identifica mais?  ( ) Indústria ( ) Comércio ( ) Serviços</p>
<p>6 - Acredita que os conhecimentos adquiridos na Faculdade são suficientes para enfrentar o mercado de trabalho?  ( ) sim ( ) pouco ( ) não ( ) outros .....</p>

7 - Você se considera um empreendedor? Você julga os seus conhecimentos suficientes para abrir uma empresa que seja próspera?  
( ) sim ( ) não

**(Com base nos conceitos explanados no cabeçalho do questionário)**

8 - Você já tinha conhecimento sobre incubadora de empresas?  
( ) sim ( ) não

9 - Se a AMF, dispusesse de uma incubadora de empresas com foco em TI e Serviço, que oferecesse (espaço físico, linha telefônica, Wifi, energia elétrica, água, móveis, banheiros, vigias, estacionamento, assessoria jurídica e empresarial), você estaria disposto em estabelecer um vínculo para abertura de um empreendimento?  
( ) Sim ( ) Não Porque?

10 - Diante do mercado que se apresenta você tem alguma idéia de negócio que seja inovadora, que proporcionasse o desenvolvimento da AMF, e conseqüentemente seu como empresário.  
( ) Sim ( ) Não